



Sobre os educadores de infância da rede pública

Ana Paula Maçaira

Estamos aqui, neste 15.º Congresso da FENPROF, unidos sob um lema que é mais do que uma palavra de ordem — é uma urgência: **"Valorização, Já!" Por uma Profissão com futuro e uma Educação Pública de Qualidade!** Este lema não é apenas uma reivindicação. É o grito de quem educa, de quem cuida, de quem resiste todos os dias no terreno — nas creches, nos jardins de infância, nas escolas e que será levado ao XXV Governo Constitucional.

Falo-vos hoje sobre os **educadores de infância** da rede pública. Sobre os que acompanham, com dedicação, crianças entre os **3 e os 5 anos**. São profissionais que planeiam, avaliam, criam ambientes seguros, afetivos e estimulantes. Mas sabem em que condições?

Com **25 crianças**, durante **25 horas letivas por semana**, em blocos de **60 minutos, sem intervalo**, muitas vezes, porque **não há assistentes operacionais suficientes!** Estes educadores enfrentam um desgaste físico e emocional brutal. E mais: **57% têm mais de 50 anos**. São profissionais experientes... mas exaustos! A lei prevê **dispensa da componente letiva** após 25 e 33 anos de serviço. Mas, na prática, muitos são forçados a continuar com tarefas letivas e até substituições! **Isto é ilegal.** É desumano. É desmotivador.

E aos 60 anos? A lei prevê a redução da componente letiva para 20h. Mas quase 95% ainda cumpre 25 ou mais! Muitos continuam em QZP, longe de casa, acumulando deslocações, inúmeras responsabilidades de coordenação de equipas, todos os anos diretores de turma, e onde está o tempo para tanto trabalho? não existe, é retirado à sua componente individual. Se o ECD prevê esta redução, **por que continuam a impor-lhes tarefas ainda mais exigentes?** O que vemos é uma gestão feita à base da contenção de custos, que ignora o bem-estar dos profissionais e compromete a qualidade da educação das nossas crianças.

Colegas, isto **tem de mudar!** Tal como em 1989 lutámos e vencemos pela carreira única... **É tempo de lutar pela uniformização dos horários** de todos os docentes desta carreira — da educação pré-escolar ao secundário. Na Região Autónoma dos Açores, **já é uma realidade!** No Continente e na Madeira **também tem de ser!** Todos os sindicatos da FENPROF estão unidos nesta causa. Está no programa de ação deste congresso. E vamos avançar com mais ações. **Não aceitaremos menos do que justiça.**

Vivam os Educadores!

Vivam os Professores!

Viva a Luta pela Valorização!

Viva o 15.º Congresso da FENPROF!